

86 - USO E EFICÁCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM

ALANA SIMÕES BEZERRA
MARCOS ANTONIO MEDEIROS DO NASCIMENTO
Centro Universitário – UNIFIP, Patos, PB – Brasil
alana_simoes_edf@hotmail.com

doi:10.16887/90.a1.86

INTRODUÇÃO

O Cenário da Educação no Brasil vem passando por várias transformações na atualidade. A adoção de novas tecnologias de comunicação e informação se dá de uma maneira natural e rápida na sociedade. Desta forma, são elaboradas novas alternativas de se compreender e operacionalizar o ensino (PAIVA et al., 2017).

Assim, surgem as metodologias ativas que tem uma perspectiva crítico-reflexiva e transformadora baseada no processo de ensino-aprendizagem (ensinagem), levando o aluno a buscar o conhecimento, auxiliando na autonomia, na visão crítica, no trabalho em equipes (socialização), favorecendo uma avaliação formativa (MACEDO et al., 2018).

Percebe-se que o método tradicional de ensino onde o professor ensina e o aluno aprende vem sendo modificado. As metodologias ativas é uma técnica de ensino, dividida em várias metodologias que tem a intenção de envolver o aluno no processo de aprendizagem, ou seja, o estudante passa a ter uma postura ativa, manifestando e posicionando-se criticamente (SOUZA; IGLESIAS; PAZIN-FILHO, 2014).

Desta forma, o método tradicional, que tem como finalidade a transmissão de informações pelos professores para os alunos, vem perdendo espaço para as novas estratégias pedagógicas que tem como objetivo o foco no processo de ensino e aprendizagem no aprendiz (VALENTE; ALMEIDA; GERALDINI, 2017).

Com a finalidade de centrar a aprendizagem no aluno, esta forma de atuação demanda mais planejamento e dedicação do docente, que passa a ter uma postura interativa entre os estudantes. Assim, cabe ao professor intervir e estimular a reflexão dos alunos ou de provocar um olhar crítico sobre aquela realidade (DIESEL; MARCHESAN; MARTINS, 2016).

Contudo, esta abordagem é um desafio da atual educação que precisa incluir novas descobertas para tornar as aulas mais atrativas. Então, essas mudanças da sociedade contemporânea trazem exigências de um novo perfil docente, daí a necessidade dos professores repensar sua prática, buscando resignificá-la, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos e as transformações dos métodos educacionais (DIESEL; DALDEZ; MARTINS, 2017).

Muitas são as estratégias das metodologias ativas da aprendizagem que busca por uma aprendizagem significativa, dentre elas pode-se citar: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Metodologia Espiral Construtivista, Metodologia da Problematização, Aprendizagem Baseada na Reflexão sobre a experiência da prática de Kolb, Ciclos de Aperfeiçoamento da Prática profissional (CAPP) (Peer Review), Intervenções multifacetadas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Times, Peer Instruction, Just-in-time teaching, Métodos de casos e simulações, Seminários, Gincanas, debates, estudos dirigido (SOUZA; ANTONELLI; OLIVEIRA, 2016).

Esta pesquisa justifica-se pela importância em contribuir a cerca do conhecimento do uso das metodologias ativas da aprendizagem no curso de Educação física de uma instituição de ensino superior do sertão da Paraíba, e também, a eficácia do método em um curso que a grade curricular se compõe de disciplinas teóricas e práticas. Ainda é relevante por não existir nenhuma pesquisa realizada na área da Educação Física e o uso das Metodologias Ativas da Aprendizagem. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral verificar o uso e a eficácia das metodologias ativas da aprendizagem utilizadas pelos docentes do curso de Educação Física de uma instituição em ensino superior do sertão da Paraíba.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 14 professores do curso de Educação Física de uma instituição de ensino superior do sertão da Paraíba. Como critérios de inclusão os participantes deveriam ser docentes do curso de Bacharelado em Educação Física, estar ministrando alguma disciplina há pelo menos um semestre.

Foi utilizado um questionário construído pela pesquisadora responsável pelo estudo, contendo dez questões, sendo sete questões objetivas e três subjetivas que avaliam a temática abordada.

Após submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa das faculdades Integradas de Patos, tendo número de parecer 2.993.926, a pesquisa foi efetivamente iniciada. Foi elaborado um termo de Consentimento Livre e Esclarecido que foi assinado pelos docentes do curso de educação física, e, logo após, foi explicada a pesquisa a todos os participantes, em seguida o questionário foi aplicado aos docentes do curso de educação física em uma das salas de aula, cada professor respondeu ao questionário individualmente, antes da reunião pedagógica para o início do período letivo de 2019.1. Após responder, os questionários foram recolhidos para análise.

Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa, foi utilizado o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Os dados foram analisados conforme literatura que aborda a temática estudada.

RESULTADOS

Participaram do estudo 14 docentes do curso de Educação Física das Faculdades Integradas de Patos, tendo uma média de idade de $\pm 48,79$ anos, sendo sete participantes do sexo masculino e sete do sexo feminino. Os professores tem uma média de atuação profissional de $\pm 16,50$, tendo um mínimo de 1 ano e máximo 34 anos. Os mesmos tem uma média de $\pm 8,5$ anos de atuação na instituição a qual foi realizada esta pesquisa, com mínimo de 1 ano e máximo de 23 anos.

Quando perguntados se conheciam as Metodologias Ativas da Aprendizagem, e se já haviam participado de alguma capacitação para aplicação do método, bem como se usavam em suas aulas, 100% dos docentes afirmaram que sim para as

três perguntas.

Com relação às Estratégias Pedagógicas das Metodologias Ativas da Aprendizagem que os docentes utilizam em suas aulas os dados estão relatados na tabela abaixo:

Conforme a tabela 1, os resultados mais significativos foram, os seminários (92,9%), estudo dirigido e debates (85,7%), o uso de filmes (64,3%) e sala de aula invertida (50,0%). Nesse questionamento os professores poderiam marcar mais de uma alternativa.

De acordo com a tabela 2 e o gráfico 1, houve um equilíbrio entre as metodologias utilizadas as quais os docentes acham mais eficazes para a aprendizagem do aluno, tendo um destaque a sala de aula invertida (28,6%), mesas redonda, debates e TBL (21,4%). Porém, pode ser que alguns desses métodos fossem desconhecidos para os docentes, por isso não foram citados como métodos mais usados e eficazes.

DISCUSSÃO

Duminelli et al. (2017) realizaram uma revisão bibliográfica, concluindo que a aplicabilidade das metodologias ativas serve como uma fonte de inovação para os alunos, contribuindo para o conhecimento e aprendizagem, que os professores que utilizam o método tradicional de ensino limita o aprendizado fazendo com que os alunos tenha apenas o repasse de informações.

No estudo de Sousa et al. (2018) investigaram-se 20 discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior por meio de entrevista, conforme os relatos dos professores o uso de métodos mais dinâmicos e interativos com um enfoque nas metodologias ativas, são mais qualificados para o ensino em sala de aula.

Com os dados desta pesquisa, percebe-se que os métodos das metodologias ativas estão sendo utilizados pelos professores do curso de Educação Física tanto por aqueles que têm conteúdos mais práticos (práticas pedagógicas do handebol, treinamento com pesos, práticas pedagógicas das ginásticas, dança, dentre outras), mas também àqueles com disciplinas totalmente teóricas (História da Educação Física). Em contrapartida, os achados de Seixas et al. (2017) revelaram que, na percepção dos docentes, quando eles ministram conteúdos mais práticos, conseguem adotar uma metodologia mais dinâmica, porém quando a disciplina é mais tradicional, eles adotam uma metodologia nessa mesma linha.

Perguntou-se aos docentes se eles achavam que as Metodologias Ativas são estratégias eficazes para a aprendizagem dos alunos, 100,0% dos participantes afirmaram a relevância deste método.

Em uma pesquisa realizada por Souza et al. (2015) com estudantes do 5ª a 7ª fase do curso de fabricação mecânica, automação industrial do vestuário de uma instituição de ensino superior de tecnologia, tinha como objetivo compreender quais metodologias ativas eram mais utilizadas pelos professores. Então, conforme a descrição dos alunos entrevistados eles disseram que as metodologias mais utilizadas foram aulas expositivas, pesquisa em biblioteca e laboratório, bem como, debates e dinâmicas.

Gomes (2017) a partir de investigação com 120 docentes do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, segundos os resultados as metodologias mais utilizadas foram: estudo de caso (82,5%), PBL e Metodologia da problematização pelo Arco de Magueréz (51,7%), Aprendizagem por projetos (42,5%), Peer Instruction (28,0%), Rotação por Estações e Gamificação (15,8%), Júri Simulado (11,7%), fórum Virtual (10,8%) e Bola de Neve (3,3%).

Por conseguinte, a revisão integrativa realizada por Silva (2018) evidenciou que as metodologias ativas mais utilizadas pelos professores do curso de graduação em enfermagem foram a Aprendizagem Baseada em Problemas e/ou

Problematização. Esses dados diferem dos encontrados neste estudo com professores do curso de Educação Física, pois, há uma fundamentação no ensino e aprendizagem multidisciplinar, possibilitando aos alunos o contato com situações clínicas reais, que conectam a teoria, prática e o pensamento sobre o caso.

Nos estudos de Peixoto (2016) chegou-se a conclusão que, em alguns instantes da prática docente, é preciso utilizar aulas expositivas. Ele identificou que as aulas com metodologias ativas foram potencializadoras de uma aprendizagem significativa, que desenvolveram no aluno autonomia para conduzir seu próprio processo de aprendizagem, também identificou que essa metodologia, baseada na realidade construtivista, onde o professor atue apenas como mediador, pode ser bem sucedida mesmo quando é realizada juntamente com a prática tradicional de aulas.

CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos neste estudo verificou-se que os professores do curso de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior do sertão da Paraíba utilizam alguns métodos das metodologias ativas para a construção de um ensino inovador. Este é um fator determinante, pois, saem de uma metodologia tradicional e mantêm uma aula interativa com foco na prática e nas experiências sobre a formação acadêmica. Assim, as estratégias pedagógicas mais utilizadas por esses docentes foram os seminários, os estudos dirigidos, os debates, o uso de filmes e a sala de aula invertida.

Identificamos que não há um método que se sobressai conforme a percepção do professor como o mais eficaz, houve um equilíbrio nas respostas, mas a sala de aula invertida, as mesas redondas, os debates e o TBL foram os mais citados, desta forma, dando a entender a importância e eficácia das metodologias ativas. 100% dos docentes também revelaram que acham as metodologias ativas muito eficientes quando comparado aos métodos tradicionais.

Assim, distante de sanar as discussões sobre a temática abordada, vislumbra-se que as colocações por ora finalizadas, possam servir de suporte para outras pesquisas e, sobretudo, como mola propulsora para a utilização das metodologias ativas nos cursos de ensino superior objetivando a formação dos profissionais cada vez mais capazes de atuar nos cenários vividos.

REFERÊNCIAS

- DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.
- DIESEL, A.; MARCHESAN, M. R.; MARTINS, S. N. Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da educação profissional técnica de nível médio. *Revista Signos*, Lajeado, n. 1, 2016.
- DUMINELLI, M. V.; REDIVO, T. S.; BARDINI, C.; YAMAGUCHI, C. K. Aplicabilidade de metodologias ativas nos métodos Tradicionais, visando a inovação na aprendizagem no ensino Superior. In: VII Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação. 11 e 12 de setembro de 2017 – Foz do Iguaçu/PR, 2017.
- GOMES, M. A. de F.; SOUZA, M. A.; CALDEIRA, I. C.; DIAS, F. M. Análise do uso de Metodologias Ativas nas práticas docentes de uma instituição de ensino superior brasileira – Unileste. *Int. J. Activ. Learn.*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 53-62, jan./jun. 2017.
- MACEDO, K. D. da S.; ACOSTA, B. S.; SILVA, E. B. da; SOUZA, N. S. de; BECK, C. L. C.; SILVA, K. K. D. da. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery*, v. 22, n. 3, 2018.
- PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, H. B. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE, Sobral*, v. 15, n. 02, p. 145-153, Jun./Dez. 2016.
- PEIXOTO, A. G. O Uso de metodologias ativas como ferramenta de Potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. *Periódico Científico Outras Palavras*, v. 12, n. 2, p. 35, 2016.
- SEIXAS, P. DE A.; ARAÚJO, M. V. P.; BRITO, L. DE A.; FONSECA, G. F. Dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas no ensino de turismo: Um estudo em Instituição de Ensino Superior. *Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica*, v. 19, n. 3, set./dez. 2017.
- SILVA, R. A.; SHIMOKAWA, M. C. dos S.; FERNANDES, D. T.; MOURA, D. C. Metodologias ativas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem para formação em enfermagem. 2018. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/2018/156/2018_156_15153.pdf> Acesso em: 05 de mar. de 2019.
- SOUSA, M. N. C.; CRUZ, C. A.; SANTOS, Z. M. S.; CÂNDIDO, A. L. Conhecimento de discentes sobre metodologia ativa na construção do processo de ensino aprendizagem inovador. *Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências, Icó-Ceará*, v. 1, n. 1, p. 61 – 74, Jan./Abr. 2018.
- SOUZA, C. D.; ANTONELLI, B. A.; OLIVEIRA, D. J. de. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na formação de profissionais da saúde. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 14, n. 2, p. 659-677, ago./dez. 2016.
- SOUZA, C. da S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina*, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.
- SOUZA, A. E.; MORGADO, R. B. C. de F.; PRETO, V. E. M.; RAUSCH, R. B. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior de tecnologia. In: EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação. 26 a 29 de outubro de 2015 – Paraná – PR, 2015.
- VALENTE, J. A. comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. *Revista UNIFESO – Humanas e Sociais*, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014.

ABSTRACT

The objective was to verify the use and effectiveness of the active learning methodologies used by the teachers of the Physical Education course of a higher education institution in the sertão of Paraíba. A field research was carried out, exploratory type and quantitative approach. It was carried out with 14 teachers of the Physical Education course. A questionnaire developed by the researcher was used, the data obtained were analyzed in the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). It was verified that the teachers use the active methodologies, the main methods used were seminars (92.9%), directed study and debates (85.7%), films (64.3%) and the classroom inverted (50.0%). In relation to the most effective method there was a balance in the answers, but the inverted classroom (28.6%) and the round tables, debates and TBL (21.4%) were highlighted, yet 100% of teachers consider that the active methodologies have effectiveness for the process of teaching learning. It is concluded that the teachers of the physical education course are making use of some methods of the active learning methodologies and affirm to be an effective for teaching-learning.

Key-words: Teacher. Active methodologies. Physical Education.

RÉSUMÉ

Palavras chave: Docente. Metodologias ativas. Educação Física

L'objectif était de vérifier l'utilisation et l'efficacité des méthodologies d'apprentissage actif utilisées par les enseignants du cours d'éducation physique d'un établissement d'enseignement supérieur de la campagne du Paraíba. Une recherche exploratoire sur le terrain et une approche quantitative ont été réalisées. Il a été mené avec 14 enseignants du cours d'éducation physique. Un questionnaire préparé par le chercheur a été utilisé et les données obtenues ont été analysées à l'aide du programme SPSS (Statistical Package for Social Sciences). Les enseignants utilisent des méthodes actives. Les méthodes principales ont été les séminaires (92,9%), les études et débats dirigés (85,7%), les films (64,3%) et la salle de classe inversée (50,0%). En ce qui concerne la méthode la plus efficace, les réponses étaient équilibrées, mais la salle de classe inversée (28,6%) et les tables rondes, débats et TBL (21,4%) étaient surlignés et 100% des enseignants considéraient que les méthodologies actives sont efficaces pour le processus d'enseignement-apprentissage. En conclusion, les enseignants d'éducation physique utilisent certaines méthodes de méthodes d'apprentissage actif et prétendent être efficaces pour l'enseignement-apprentissage.

Mots-clés: Enseignant. Méthodologies actives. Éducation physique

RESUMEN

El objetivo fue verificar el uso y la efectividad de las metodologías de aprendizaje activo utilizadas por los docentes del curso de Educación Física de una institución de educación superior en el campo de Paraíba. Se llevó a cabo una investigación de campo exploratoria y un enfoque cuantitativo. Se realizó con 14 docentes del curso de Educación Física. Se utilizó un cuestionario preparado por el investigador, los datos obtenidos se analizaron mediante el programa Paquete estadístico para ciencias sociales (SPSS). Los docentes utilizan metodologías activas, los principales métodos utilizados fueron seminarios (92,9%), estudios y debates dirigidos (85,7%), películas (64,3%) y el aula invertida (50,0%). En cuanto al método más efectivo, hubo un equilibrio en las respuestas, pero se resaltaron el aula invertida (28,6%) y las mesas redondas, debates y TBL (21,4%), y el 100% de los docentes consideraron que las metodologías activas son efectivas para el proceso de enseñanza-aprendizaje. Se concluye que los maestros de educación física están utilizando algunos métodos de metodologías de aprendizaje activo y afirman ser efectivos para la enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: docente. Metodologías activas. Educación Física

RESUMO

Objetivou-se verificar o uso e a eficácia das metodologias ativas da aprendizagem utilizadas pelos docentes do curso de Educação Física de uma instituição de ensino superior do sertão da Paraíba. Procedeu-se à uma pesquisa de campo, do tipo exploratória e abordagem quantitativa. Foi realizada com 14 professores do curso de Educação Física. Foi utilizado um questionário elaborado pela pesquisadora, os dados obtidos foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Verificou-se que os docentes usam as metodologias ativas, os principais métodos utilizados foram seminários (92,9%), estudo dirigido e os debates (85,7%), filmes (64,3%) e a sala de aula invertida (50,0%). Com relação ao método mais eficaz houve um equilíbrio nas respostas, mas a sala de aula invertida (28,6%) e as mesas redondas, debates e TBL (21,4%) teve destaque, ainda, 100% dos docentes consideram que as metodologias ativas têm eficácia para o processo de ensino aprendizagem. Conclui-se que os professores do curso de educação física estão fazendo uso de alguns métodos das metodologias ativas da aprendizagem e afirmam ser um eficaz para o ensino-aprendizagem.